COMEX NEWS

Ed. 36

Por Luciano Bushatsky e Daniela Marques

Antidumping sobre Leite

Meteram antidumping em importações de leite em pó da Argentina e do Uruguai.

Nem o leite se salvou.

OMC (Brasil e China)

Insistindo fortemente na OMC, o Ministro Mauro Vieira abordou o tema em viagem à China.

No entanto, é difícil imaginar uma OMC funcionando sem a participação dos EUA.

Ainda a Taxa das Blusinhas

O Valor Econômico divulgou que o MDIC não foi consultado sobre o fim da "Taxa das Blusinhas".

É, de fato, um show de horrores.

Operação da PF

No dia 02 de junho foi realizada uma operação da Polícia Federal, em conjunto com a Receita Federal, em face de práticas de corrupção de um servidor da RFB, que não teve o nome divulgado, mas que atuava em conjunto com despachantes, importadores e outros intervenientes no comércio exterior.

Os valores envolvidos, de acordo com as reportagens, supera 5 milhões de reais em vantagens indevidas obtidas pelo servidor.

Outro tarifaço?

Os Estados Unidos anunciaram que chegaram a uma conclusão preliminar sobre más práticas de comércio pelo Brasil, concluindo pela imposição de uma tarifa extra de 15% para produtos brasileiros.

Vale salientar que a tarifa não será aplicada de forma genérica. Diversos produtos foram colocados fora da tarifa para evitar um desabastecimento do mercado americano.

Produtos como frutas tropicais, proteínas, partes e peças do setor aeronáutico, por exemplo, ficaram de foram da sugestão para a imposição das tarifas.

O que acontece, aqui, é que houve um efetivo mergulho e auditoria por parte dos americanos, que apontaram que as práticas brasileiras são, entre outras, que o Brasil não enfrenta a pirataria e o contrabando como deveria, que o Brasil tem muita corrupção que acaba prejudicando o comércio bilateral com os Estados Unidos, que o Brasil tem tratamento tarifário preferencial com outros países, por meio de acordos bilaterais, que não alcançam os Estados Unidos, além de entender, por exemplo, que o Brasil demora, excessivamente, para análise de patentes e registros de marcas.

São pontos que, para o brasileiro médio, fazem parte do dia a dia, mas que chamam a atenção por serem objeto de apontamento direto por um terceiro país.

Triste estarmos nos deparando com um raio-x desse porte.

A pergunta que fica é: será que conseguiremos, um dia, melhorar?

BM BUSHATSKY MARQUES ADUANEIRO E COMEX

COMEX NEWS

Ed. 36

Por Luciano Bushatsky e Daniela Marques

Menos Contêineres.

A Polícia Federal divulgou informação que aponta que os traficantes estão utilizando menos contêineres e mais barcos de pesca para o transporte de drogas.

Bom, diante do cenário, é até bom para o comércio exterior.

Inovar Auto 2?

O presidente da ANFAVEA, em palestra, anunciou que a indústria automotiva brasileira não deve conseguir sobreviver sem um "Inovar Auto 2".

Na visão dele, o MOVER não é suficiente para fazer frente à concorrência chinesa.

Copa do Mundo

Você sabia que a Copa do Mundo de futebol é um evento que utiliza fortemente de regimes aduaneiros especiais?

Sim.

Todo o equipamento levado pelas delegações dos países participantes, material publicitário da FIFA e outros patrocinadores, etc, muito disso utiliza regime aduaneiro especial.

Na época da Copa no Brasil, foi criado um específico, em razão do porte do evento.

Brasil em Guerra.

O Brasil está em guerra. Não uma guerra com armas de fogo, com ataques a cidades, com explosões.

O Brasil está vivendo uma guerra comercial. Em duas frentes.

A primeira das frentes diz respeito às investigações e imposições originadas dos Estados Unidos, sejam oriundas da Seção 301, sejam oriundas dos tarifaços genéricos, como o que será aplicado aos países que não possuem um enfrentamento efetivo ao trabalho escravo, dentro os quais se encontra o Brasil.

A segunda é a União Europeia, que criou uma vedação à compra de proteína animal originada do Brasil, vedação esta que terá início no mês de setembro de 2026, e que é efetiva e concreta, com apontamento de falhas das autoridades brasileiras de comprovarem medidas de enfrentamento às doenças e questões sanitárias.

É um cenário caótico em um país que já enfrenta um ano que, por si só, já é turbulento.

À eleição e à copa são somados o acima.

Para piorar, ainda, temos a parte americana que classifica o PCC e o CV como grupos terroristas, o que, com toda a certeza, deve impactar o fluxo comercial com os Estados Unidos, já que há um efetivo uso por estas entidades do comércio marítimo para o envio de drogas para o exterior.

Dito isso, estamos em guerra.

Nosso exército é nossa diplomacia.

Ela será efetiva? Confesso que não sei.

O problema é que nosso poder de contra-ataque é muito pequeno. Teremos que conviver com isso e fazer o dever de casa, para evitar mais ataques.